Meg Cabot



O Presente da Princesa

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe ***Le Livros*** e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O ***Le Livros*** e seus parceiros disponibilizam conteúdo de dominio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: ***LeLivros.site*** ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



Meg Cabot

O

Presente da PRINCESA



Star Books Digital

Meg Cabot

O

Presente da PRINCESA



Star Books Digital

O Presente da Princesa

Título original
THE PRINCESS PRESENT
Copyright © 2004 by Meg Cabot

Agradecimentos

Muito obrigada a Beth Ader, Jennifer Brown, Victoria Ingham, Michele Jaffe, Laura Langlie, Abigail McAdefl, Coileen O'Connell, June O'Neil, Lisa Russell e, especialmente, Benjamin Egnatz.

"Tem sido difícil para ser uma princesa hoje, ela disse."
"Tem sido mais difícil do que o habitual."

A PRINCESINHA
FRANCES HODGSON BURNETT

Terça-feira, 22 de dezembro, meio-dia,
Quarto Real Genoviano

AH MEU DEUS, ELES ESTÃO VINDO!!!! AQUI!!!! ELES ESTÃO VINDO AQUI!!! ELES ESTARÃO AQUI AMANHÃ!!!!

Por que eu sou a única que se IMPORTA???? Grandmère só olhou através do suco de limão e água morna e se dirigiu a Antoine, o mordomo.

— Prepare a ala azul e dourado, por favor.

E FOI ISSO.

Ela está tão exausta com os planos do Baile da Véspera de Natal dela (realezas de todo o mundo vão estar desembarcando em Genovia para isso) que ela não pode pensar em mais nada. Não que alguém mais na família ligue para isso. Papai até perguntou por que nós não poderíamos apenas ter um Natal em família calmo para variar um pouco.

Grandmère olhou para ele com faíscas nos olhos e disse, passando com o correio na mão:

— Bem, se o Príncipe Nikolaos da Grécia acha que nós vamos ter seu pônei de pólo aqui, está terrivelmente enganado.

Meu pai apenas suspirou e voltou a ler o *The Wall Street Journal*.

Estou dizendo, tem alguma coisa ERRADA com minha família.

— Alô? É isso? — Gritei. — O futuro Príncipe Michael Moscovitz Renaldo está chegando amanhã para sua primeira visita ao país que um dia irá me ajudar a governar, e tudo o que vocês conseguem dizer é Prepare a ala azul e dourado, Antoine?

Isso fez papai olhar acima do jornal.

— Vocês dois estão noivos? — Havia essa ruga no rosto dele. Engraçado que eu nunca notei isso antes. Se eu furasse uma moeda aqui, aposto que algo ia saltar da boca dele. — Quando isso aconteceu?

Infelizmente, fui forçada a admitir que ele não fez, ainda, a proposta.

Mas com certeza vai acontecer algum dia, o amor que Michael e eu compartilhamos não pode ser negado — não importa o que os produtores que fazem todos aqueles filmes não-autorizados baseados na minha vida pensam.

— Ah, disse papai. — E perdeu todo o interesse. A ruga desapareceu completamente. Na verdade, a cabeça inteira desapareceu por trás do jornal.

— Flores recém cortadas serão colocadas em todos os quartos da ala azul e dourado, Amelia — disse Grandmère, enquanto batia no ovo levemente assado com uma colher de prata. — O que mais você quer? Uma festa de gala na honra desse jovem? Como se nós não tivéssemos preocupações o suficiente com o Baile de Natal. Por que você é tão obsessiva com coisas frívolas?

Frívolas? FRÍVOLAS? A primeira visita de Michael e Lilly a Genovia é FRÍVOLA? Quero dizer claro, eles só ficarão uma semana...

Meros sete dias... Somente 168 horas...

Mas estou tentando ser positiva, como o Dr. Phil diz.

— Uma semana não é longa para aproveitar todas as coisas incríveis que esse país tem a oferecer.

Isso é o que Philomena, a última namorada do papai, tem a oferecer como conversa para o café da manhã. Como se isso não fosse uma tentativa totalmente transparente de agradar meu pai.

Você sabe, ela apreciar tanto a terra natal dele. Como se ele fosse jogar os papéis dele no chão e ficar todo — Philomena, luz do meu coração, seja minha para sempre! — porque ela disse que não podia ver tudo o que há para ver no principado dele em sete dias.

Que seja.

Não que eu não apoie o direito de uma mulher de usar o que Deus lhe deu para receber uma proposta de um príncipe, ou ter uma carreira andando em uma passarela em uma tira com um par de asas anexadas às alças de seu sutiã.

Eu só, você sabe, espero que ela esteja jogando um pouco disso fora em um 401(k) ou Roth IRAs decentes.

Grandmère ignorou Philomena. Esse é o comportamento dela quando as namoradas do papai estão preocupadas.

— Você deve lembrar Antoine de assegurar que esse jovem terá um smoking, foi tudo o que Grandmère disse. — Eu não o quero chegando ao baile em um pedaço de pano. E diga a Lilly que eu espero que ela tenha tirado todas aquelas horríveis pulseiras de amizade que ela usa. Vagas peças de uma coleção de mau gosto, é como as chamo. Condessa Trevanni não irá pensar que a melhor amiga de minha neta é uma moça mal arrumada.

O tempo todo que ela estava falando, Rommel, o cachorro sem pêlo de Grandmère, estava completamente atento, esperando que ela pudesse derrubar um pedaço ou dois da torrada que estava comendo com os ovos levemente assados. Porque Rommel está numa dieta em que tudo que ele pode comer é comida de cachorro especialmente preparadas. Isso por causa de uma Síndrome de Intestino Irritado diagnosticada pelo veterinário real. Aparentemente, a SII é causada pelos antidepressivos que Rommel tomava para combater a OCD dele, que se manifestou com as lambidas.

— E os pais dos seus amiguinhos não se importam deles passarem o Natal longe de casa? — Philomena perguntou, toda simpática.

— Não, — expliquei a ela, falando devagar porque ela é dinamarquesa. E modelo. — Os Moscovitz não comemoram o Natal. Eles são Judeus.

— E eles estão vindo no Jato Real Genoviano? — perguntou ela, com suas sobrancelhas perfeitamente arrancadas erguidas. Porque ela teve que voar em um avião comercial para chegar ao palácio — primeira classe, mas ainda assim — pelo fato do jato ter ido pegar Michael e Lilly.

— Certas pessoas, — disse papai por trás do papel, — se recusam a passar as férias em Genovia — sob o pretexto de que iria perder o primeiro Natal do irmãozinho — a não ser sob certas condições.

Philomena pareceu confusa, aparentemente não percebendo que meu pai não estava falando de mim e o fato que finalmente ele foi forçado a mandar o jato para Lilly e Michael.

— Mas isso é terrível, — disse Philomena em seu sotaque dinamarquês. — Quem iria escolher passar as férias na América a vir a esse lindo lugar?

Sério, eu não sei como devo encarar esse antiamericanismo que é presente nessa parte do mundo. Às vezes isso faz meu sangue ferver. Mas que seja.

ELES ESTÃO VINDO!!!! Estarão aqui em vinte e quatro horas!!!! Tenho muito a fazer se quiser que tudo esteja pronto a tempo.

LISTA DE COISAS A FAZER:

1. Ter certeza que Michael pegue o Dormitório Memorial Real Príncipe Guillaume, aquele com vista panorâmica para a Baía Genoviana — e não só porque a varanda é consecutiva à minha e nós poderemos acordar à noite e escalar e ver a Lua nos braços um do outro. Michael! Meu amor! Faz três dias inteiros que não nos vemos!

2. Fazer Antoine colocar os sabonetes de hóspedes bons nos quartos deles, e não o feito do óleo de oliva Genoviano com a insígnia real, que nunca faz espuma.

3. Certificar se a cozinha do palácio tem ketchup Heinz, porque é o único que Lilly gosta.

4. CERTIFICAR SE A TV VIA SATÉLITE ESTÁ EM TODOS OS QUARTOS!

5. Descobrir o que há com meu cabelo.

6. Certificar se há cópias de revistas inteligentes tipo *The New Yorker* e *Times* por aí, e não só *Us Weekly* e *Cosmo GIRL*. Não queremos Michael achando que tudo sobre o que eu penso são celebridades e minha aparência!

7. Procurar Branqueador de Dentes. Pega-los. Usa-los.

8. Cutículas. Tenho que deixá-las ir totalmente. E agora elas estão grossas e feias. Exatamente como fica o visual de uma garota quando ela não vê o namorado há três dias.

9. UNHAS DOS PÉS!!! CORTÁ-LAS!!!! Estou começando a parecer com um daqueles macacos.

10. Checar novamente a lista de natal:

• Papai — Assinatura da *Golf Digest*. Feito.

• Grandmère — cabides acolchoados de cetim, como sempre. Ela mesma disse que uma princesa nunca tem demais. Feito.

• Philomena — O QUE uma princesa moderna dá para a última

companhia do pai? Estou pensando em um brilho de fragrância vegetariana *Pussy Pucker Pots*, assim pelo menos papai não estará ingerindo produtos prejudiciais feitos de animais toda vez que os lábios dele tocarem a boca dela. Feito.

• Mamãe — Calças de ioga. Não que ela faça ioga. Mas ama qualquer coisa elástica que marque a cintura nesse ponto em sua batalha para perder o peso restante da gravidez. Feito.

• Sr. G — Fones de ouvido, para nós não termos que escutar o *AC/DC* dele. Feito.

• Rocky — Vídeo *Baby Mozart*, desde que pesquisas sugerem que uma relação existe entre exposição às músicas de Mozart e aumento nas habilidades de luta e inteligência, e eu não quero Rocky sofrendo como eu quando ELE tiver Geometria. Feito.

• Fat Louie — Catnip [erva de gato] numa meia. Ele não é bagunceiro. Feito.

• Lars — Renovar sua assinatura em *Guns & Ammo*. Feito.

• Tina — Livro de *Como Escrever um Romance e tê-lo Publicado*. Feito

• Ling Su — Pincéis... NÃO aqueles feitos com pêlo de animais. Feito.

• Shameeka — Todos os episódios de *The O.C.* Eu tampei secretamente para ela desde que ela não é autorizada a ver esse seriado. Feito.

• Boris — Cópia do guia *Queer Eye For The Straight Guy* para se vestir melhor. Feito.

• Lilly — Cópia de *Se Eu Sou Tão Maravilhosa, Porque Eu Ainda Estou Solteira? Dez Estratégias Que Mudarão Sua Vida Amorosa Para Sempre*. É muito difícil imaginar o que dar para Lilly e Michael, porque eles celebram o Hannukah e aquela coisa de OITO noites com um presente em cada em oposição há UM dia quando você é SORTUDA se ganha oito presentes. E mesmo que Lilly diga que a maioria de seus presentes são coisas como meias e roupas de baixo, eu não posso ajudar sentindo que as crianças judias negociam seus feriados melhor do que nós fazemos com os nossos. Embora Lilly diga que é um assassinato tentar pensar em oito presentes para seu pai, porque quantas gravatas e/ou assinaturas de revistas você pode dar para uma pessoa?

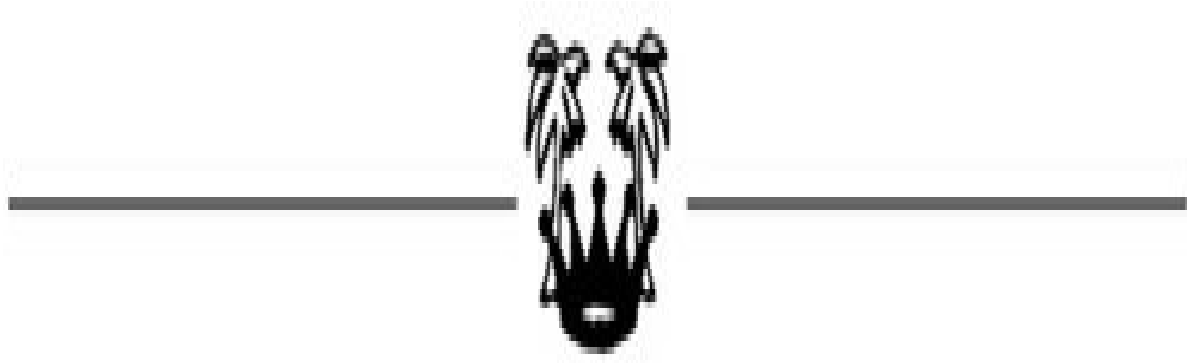
• Pavlov e Rommel— Brinquedos de couro para mastigar. Feito.

• Michael — Este é o realmente difícil. Eu tenho que dar a Michael algo totalmente bom para o Natal, porque o presente de Hannukah que eu dei a ele foi um fracasso. Eu acho que eu deveria ter imaginado, porque *Dance Revolution Party* para Playstation 2 eram uma coisa que eu queria. Eu apenas assumi que ele queria, também. Bom, ok, eu sei que ele não queria realmente isso, mas eu pensei que uma vez que ele visse o quão LEGAL isto era, ele quereria também. Mas eu posso dizer que ele nunca usa isto até que eu vá porque o tapete está sempre exatamente do jeito que eu o deixei da última vez. Então agora eu tenho

totalmente que vir com alguma coisa ÓTIMA para o Natal para me redimir da minha GAFE de Hannukah. Então eu estou comprando para ele um pôster original de 27x41 polegadas do clássico de George Lucas de 1977 *Star Wars*, novo em folha, de acordo com o vendedor do eBay de quem eu estou tentando comprar. Isto ficará muito bem no quarto de Michael. O primeiro lance é de $ 23, 72, com dois dias para ir. Eu coloquei o meu lance máximo em $ 50. Ninguém vai dar um lance maior que o meu ou serei obrigada a me matar, já que tive que vender minha preciosa figura de ação Fiesta Giles *Buffy, a Caçadora de Vampiros* só para conseguir dinheiro suficiente para estar pronta para pagar o presente de Michael (o que dói, porque exceto pelo Militar Xander, eu tinha a coleção completa). Somado ao fato de que eu só consegui $ 28 pelo Giles em seu sombreiro, parece que eu terei que usar minhas economias.

Mas tudo bem. Michael merece taaaaaaaaaaaaaanto isso.

Do gabinete de
Vossa Majestade Real



Princesa Amélia Mignonette
Grimaldi Thermopolis Renaldo

Querido Antoine,

Eu sei que você está ocupado preparando a ala azul e dourada para os Moscovitz, que chegarão amanhã. Eu só pensei que deveria deixá-lo a par de algumas coisas que você poderia querer colocar nos quartos de cada um para fazê-los se sentirem em casa:

Michael Moscovitz:

• Telescópio [aquele realmente grande do planetário real servirá]

• PowerMac G com Tela de Cinema de 23 polegadas e AirPort Extreme Base Station

• CD Player e o CD dos Flaming Lips Yoshimi Battles the Pink Robots

Lilly Moscovitz:

• Segway Human Transport

• DSM-IV-TR Manual Diagnóstico e Estatístico de Distúrbios Mentais

• CD Player e o CD do Lash The Beautiful and the Dammed

Também, frigobares em cada um com Yoo-Hoo e pretzels cobertos com chocolate para um lanche da noite seriam muito apreciados.

VMR
Mia Thermopolis

Terça-feira, 22 de dezembro, 23h,
Quarto Real Genoviano

Eu entendo perfeitamente a objeção do meu pai em comprar um Segway Human Transporter para a Lilly. Mas ele não precisava ficar tão mal-humorado. Eles tinham-no consertado totalmente então não teria mais aquele problema onde eles não funcionam.

E também, eu acho que um seria conveniente para, digamos, inspecionar as tropas Reais Genovianas. Você deve pensar que meu pai apreciaria meus esforços para levar o palácio ao século XXI. Mas eu aposto que não.

Eu não sei por que Grandmère jogou minha lista de Natal, também. Eu acho que todas as coisas que pedi eram perfeitamente necessárias:

Lista de Natal de Mia Thermopolis:
1. Paz mundial
2. Salvar as tartarugas marinhas ameaçadas
3. iPod e PowerBook com um vale-presente de $100 para a Music Store on-line do iTunes
4. Proibição universal do fumo em ambientes internos
5. TiVo
6. Fim da fome mundial
7. Figura de ação BACV Militar Xander
8. Segway Human Transporter
9. Eliminação da emissão de combustíveis fósseis que contribuem para o aquecimento global
10. Ab Roller para que eu possa ser como Britney Spears

O que está errado com tudo isso, eu gostaria de saber? Você pode comprar o Ab Roller na Home Shopping Network. E eles vendem Segway na Amazon.com!

Que seja. Como se eu não tivesse coisas mais importantes para me preocupar. Eles estarão aqui em doze horas!!!! Eu fui e chequei os quartos deles, e Antoine não fez nenhuma coisa que pedi a ele. Ao invés do DSM, ele colocou uma cópia de A História de Genovia no quarto de Lilly. E ao invés de um telescópio, ele pôs BINÓCULOS no quarto de Michael. [Eu peguei-os. A última coisa de que preciso é que Michael descubra que as turistas alemães gostam de fazer topless em seus banhos de sol na praia genoviana abaixo. Como se eu precisasse desse tipo de competição!]

E não havia nenhum Yoo-Hoo nos frigobares.

Apenas Orangina! Como se refrigerante de laranja combinasse com pretzels cobertos com chocolate! EI! Você deve pensar que Antoine nunca bebeu SunnyD nem comeu um Oreo em sua vida. Um combo desses pode marcar suas

papilas gustativas por toda a vida.

Isso não é o pior de tudo. O pior é aquilo hoje à noite no jantar, Tia Simone estava diretamente me perguntando se eu ia dançar com o Príncipe William no baile, e quando eu disse não, Grandmère ficou FURIOSA. Na frente da Philomena e do meu pai e do Príncipe René e do Sebastiano (que está aqui para o feriado) e do empregado e de TODO MUNDO!!!

Depois, Tia Jean Marie entrou em cena, e começou dizendo todas essas coisas sobre como tem um monte de peixe no mar e eu não devo me limitar em uma idade tão nova a uma pessoa, especialmente a alguém que nem possui sangue real. Eu não sei o que aqueles três fazem aqui — Grandmère e suas irmãs, eu digo. Elas têm seu PRÓPRIO castelo, Miragnac, logo rua abaixo. Porque elas nunca ficam LÁ? Isto é, eu sei que Grandmère sente como ela tem que rodear o palácio para agir como anfitriã desde que não há nenhuma, mas... — Ai, meu Deus, como eu posso me concentrar com esse barulho abominável vindo de fora? Eu entendo que as pessoas estão animadas que está perto do natal, mas eles devem mostrar algum respeito pelos outros como não ficar MIANDO sobre quartos de pessoas da realeza...

Q uarta-feira, 23 de dezembro, meio-dia,
Banheiro do Palácio Real

Eles estão aqui!!!!!!!!

Oh, meu Deus, eu estava TÃO EXCITADA de ver Lilly e Michael, com, tipo, palmeiras e o oceano de fundo. Eles saíram da limusine piscando por causa do brilho do sol mediterrâneo e tal, e eu corri e fiquei toda, "Bem-vindos a Genovia!", e eles olharam ao redor da Guarda Real que estava armada nas portas do palácio e todos os turistas se apertando contra os portões que eles acabaram de entrar, tirando fotos e gritando, "Lá está ela! A princesa de Genovia! Mort tire uma foto!

E Lilly falou, "Você MORA aqui? É maior do que o Met!" o que é, você sabe, uma reação plausível, eu acho. Quer dizer, ela apenas viu fotos do palácio antes. É um pouco desconcertante quando você descobre que há trinta e dois quartos, um salão de baile, duas piscinas [coberta e descoberta], um home theater, e uma área de boliche [Grandpère costumava marcar nas duas centenas altas].

E quando Franco, o mordomo, veio e tentou tirar a Bolsa de DJ Emily Rocks! De Lilly, ela agarrou de volta e ficou tipo, "Querido, essa é MINHA."

Mas eu expliquei gentilmente que Franco era um mordomo real e que ele é pago para ajudar a carregar a bagagem dos convidados.

Daí Lilly ficou toda excitada e deu para Franco sua mala com rodinhas e seu CD player, e seu casaco, e seus Doc Martens, que ela devia estar usando em volta de seu pescoço, já que eles não cabiam em sua mala e ela deveria usar suas botas lunares para seu conforto no voo transatlântico.

Tudo o que Michael fez foi se aproximar e me beijar. O que você pode apostar que fez vários turistas fotografarem. Eu os escutei: "Rápido! Você pegou aquilo? Nós podemos fazer fortuna vendendo isto para a *Enquirer*!" enquanto clicavam em suas câmeras digitais.

Então agora Lilly e Michael estão "dando uma volta" porque é o que Grandmère faz com todo convidado que dorme no castelo assim que eles chegam aqui. Eu mostrei a eles os quartos sozinha (bom, Franco nos seguiu, com o Antoine, que estava todo preocupado com o fracasso do Yoo-Hoo) e eu estou aliviada por meus medos serem por nada. Os dois pareciam perfeitamente felizes com os quartos que eu escolhi...

Especialmente Michael, quando eu disse aquela coisa das sacadas serem uma do lado da outra. Depois que eles tinham "dado uma volta", era suposto que Antoine os levasse para um tour pelo palácio enquanto eu tirava uma rápida foto com Papai e Grandmère e o calendário de Natal de Fabergè na Sala dos Espelhos.

Mas depois disso, poderemos aproveitar todo o dia.

Bom, até que eu tenha que acender a árvore de Natal na praça central de

Genovia.

Mas depois podemos fazer o que quisermos! Um, até o jantar, de qualquer jeito. Alguns convidados para a noite do baile amanhã já estão chegando, e eu prometi ao Papai e a Grandmère que eu os ajudaria a entreter os jovens reais.

Mas depois disso, nós estaremos livres para nos divertirmos com certeza!!!!

Q uarta-feira, 23 de dezembro, 23h,
Q uarto Real Genoviano

Desastre.

Primeiro, eu não sei o que há de errado com Lilly. Quero dizer, eu SEI que o palácio está cheio de riquezas, que vendidas, poderiam alimentar centenas de milhares de pessoas famintas. O calendário de Natal de Fabergé sozinho — sendo uma réplica exata do palácio genoviano, apenas numa versão de Fabergé, cada persiana da janela pode ser aberto para revelar uma joia perfeitamente fofa, uma para cada dia do mês que antecede o Natal — é avaliado para $17 milhões.

Mas alô. O calendário de Natal de Fabergé não é MEU. Os esboços de Da Vinci na Galeria não são meus, também. Eu não herdei os Remembrants no Grande Salão ou o Rodin no jardim real ou mesmo o Monet pendurado sobre a banheira do meu próprio quarto de banho.

Ainda.

E até que eu os herde, eu não posso vendê-los e doar o dinheiro para a Oxfam ou Veja Os Direitos Humanos, do jeito que Lilly parece pensar que eu deveria fazer.

E o que foi tudo aquilo sobre o grosso materialismo do Natal enquanto estávamos acendendo a árvore? Alô. Tudo o que eu fiz foi ligar a tomada da árvore no meio da praça central enquanto todo mundo bateu palmas. É minha culpa que depois da cerimônia todos eles voltaram para as mesas de baccarat? O turismo é responsável por uma significante porção da economia de Genovia, e uma grande diversão para os turistas é o jogo nos cassinos.

E Genovia usa muito desse dinheiro para ajudar os pobres, como eu disse a Lilly no caminho de volta para o palácio. Alô, nós nem mesmo fazemos nossos cidadãos pagarem IMPOSTOS.

Mas Lilly apenas fez observações rudes, até que mesmo Michael, que é o homem mais tranquilo, finalmente virou-se e ficou tipo, "Lilly. Cala a boca... —

É claro que ela não o ouviu. E eu soube que ficaria ainda pior quando, depois que fomos nos trocar para o jantar, Lilly apareceu no Pavilhão de Cristal onde nós deveríamos estar reunidos para os reais Kir, vestindo sua camiseta OQJJDF [O Que Joan Jett Deveria Fazer?] e um par de jeans de cintura baixa que por acaso eu sei que a mãe dela proibiu expressamente de usá-los em público. Eu praticamente me atirei em cima dela para impedir Grandmère de vê-la e ter uma embolia com seu coquetel.

"Lilly," eu sussurrei, "o que você está fazendo com isso? Eu disse a você, o jantar é uma ocasião formal. "

"Oh, veja, " Lilly disse, parecendo desgostosa. "Você quer que eu me vista como aquela *hoser* ali?" Ela apontou para Camilla Parker-Bowles. "É, porque tafetá pinkcombina tanto com minha personalidade.

"Não," eu disse. "Mas você poderia ao menos mostrar um pouco de respeito pelo meu pai, que teve todo o trabalho de mandar o jato para você e está te recebendo por uma semana. Quero dizer, você acha que Michael está feliz vestindo aquele terno?"

Nós duas olhamos para Michael, que puxava o colarinho de sua camisa enquanto tinha uma conversa profunda sobre a frequência de ciclones com o príncipe Andrew. Desconfortável em seu terno, como Michael claramente estava, ele ainda continuou totalmente gostoso.

"Vê?" eu olhei fixamente para Lilly. "Seu irmão sabe o suficiente como não insultar seu anfitrião. Porque você não?

Lilly girou os olhos.

"Ótimo," ela disse. "Eu vou mudar. Mas você irá me mostrar como voltar para o meu quarto. Este lugar é tão grande, eu viro errado e termino em alguma área de boliche..."

Eu olhei em volta e vi Franco passando com uma bandeja de canapés. Eu acenei, e ele veio em seguida, e disse que ficaria apenas muito feliz de levar a senhorita Moscovitz de volta para seu quarto. Então os dois saíram... Por um tempo extraordinariamente grande, na verdade.

Mas na hora em que Lilly voltou (logo antes que Antoine saísse e anunciasse que o jantar foi servido), ela mudou para um Betsey Johnson que pelo menos não tinha nada escrito, então eu pensei que tudo daria certo.

É. Certo.

Eu não sei de quem foi a ideia de colocar Lilly entre meus primos René e Pierre, o Conde de Brissac de 13 anos. Tudo o que eu sei é que entre a sopa, René derrubou seu guardanapo, levantou-se e começou a murmurar juramentos em francês e a dizer alguma coisa sobe como os fascistas tiraram sua família do palácio italiano ancestral deles, não endogamia [regime segundo o qual o indivíduo se casa no seu próprio povo], como Lilly aparentemente sugeriu. Ele não voltou até a sobremesa, e mesmo assim, ele sentou-se no final da mesa, perto do velho duque que aparentemente tem um problema de incontinência, e ficava franzindo as sobrancelhas para seu pudim.

Pierre, no entanto, não pareceu ter problemas com Lilly. Na verdade, ele deu em cima dela durante toda a refeição de sete pratos da mesma maneira reticente que Seth dava em cima de Summer nos primeiros episódios de *The O.C.* Mas atacar os membros de minha família era aparentemente não foi o suficiente para Lilly.

Ela teve que começar a atacar Philomena em seguida...

... O que realmente, se você pensar sobre isso, é totalmente abaixo dela. Quero dizer, para alguém com as habilidades de Lilly — e ela marcou 210 pontos em um teste on-line de QI que nós fizemos juntas neste ano; eu consegui apenas um 120 (embora no teste de QI EMOCIONAL, eu tirei 120, e ela apenas 90) —

incitar Philomena é como acertar elásticos nos ratos sobre os trilhos do metrô.

"Então Philo," Lilly começou a conversar. "Você encontra um monte de príncipes em seu ramo de trabalho?

Philomena sorriu e disse, "Oh, não, não muitos. "

"Então quando você finalmente encontra um, realmente tem que agarrá-lo," Lilly disse em um tom isto-é-apenas-entre-nós-garotas.

"Oh, bem," Philomena disse com uma risada, dando uma espiada para ver se meu pai estava ouvindo — ele não estava. Ele estava falando com o rei Juan Carlos da Espanha sobre golfe. "Sim, é claro."

"Porque," Lilly continuou com o mesmo tom de conspiração, "vendo como você faz sua vida sobre sua aparência e nunca se incomodou em prosseguir com nenhum tipo de educação mais alta, tão logo seus peitos começarem a cair sua agência de modelos te dará um pé no bumbum e você não terá 2 euros para esfregar juntos não é? Então é melhor você casar com um príncipe — ou um rock star -— logo ou é tchau — tchau para as luzes [acho que são as de cabelo nesse caso] de quatrocentos dólares, certo?"

"Lilly," eu disse, começando a me levantar. "Posso ter uma palavra com você no salão?"

"Não precisa," Lilly disse com um sorriso estonteante. "Oh, veja. O prato de queijo." Felizmente Philomena tinha uma grande deficiência em pegar a língua inglesa — ou era simplesmente tão idiota — para entender o que Lilly dizia a ela. Ela apenas sorriu e pareceu confusa, sua expressão usual.

Pierre, entretanto, olhou totalmente impressionado. Eu até escutei-o murmurar, acima de seu sorvete triplo St. André, "Mademoiselle, você me intoxica. "

Para o que Lilly replicou, "Você tem roquefort em sua gravata, menino."

E como se isso não fosse ruim o suficiente, depois do jantar, quando os adultos foram ao salão para cigarro, vinho do porto e fofoca e eu fui entreter os jovens reais com Fanta, algumas colheres e um baralho, Lilly olhou em volta, bocejou e disse, "Jet lag. Indo pra cama. Até amanhã," e sumiu!

Michael e eu fomos forçados a jogar colheres por DUAS HORAS com Pierre e um grupo de outros membros da realeza com menos de vinte e um anos... Que, por assim dizer, não estavam muito impressionados com o jogo. Simon, Lorde Mulberry, um primo distante de Windsor, perguntou se não poderíamos jogar strip pôquer ao invés daquilo.

Você sabe, você deveria pensar que todos nós da realeza deveríamos nos comportar muito melhor, considerando que cada um de nós (bom, exceto Michael) tem o peso de um trono sobre nossos jovens ombros, e muitos de nós sabemos como é ter filmes feitos sobre a nossa vida... Filmes que não são exatamente estritamente FACTUAIS, se você sabe o que eu quero dizer, e tomam certa LIBERDADE com a verdade.

Eu não sei como Michael consegue ficar acordado, vindo de outro fuso horário, e tal. Eu sei que MEUS olhos estão fechando, e eu já tive três dias para me acostumar com o horário genoviano. Eu mal posso esperar para dar um beijo de boa noite nele antes de cair no meu quarto e na minha cama.

Como se tudo isso não fosse ruim o bastante, alguém cobriu minha oferta de $50 no pôster S*tar Wars* de Michael! Com apenas duas horas para finalizar, eu pus uma oferta mais alta de $75. Como o pacote chega aqui no Natal, eu apenas estou prestes a...

Oh, meu Deus. O que é isto? Alguém está na porta da minha sacada!

Ooooooooooh. Não alguém. *Michael*.

Subitamente eu não me sinto mais sonolenta...

Q uinta-feira, 24 de dezembro, 7h,
Q uarto Real Genoviano

Ai, meu Deus, Eu não posso acreditar no que acabou de acontecer!

Michael e eu estávamos tendo agradável momento embaixo das escadas da minha sacada, com o cheiro da Buganvília (tipo de planta) satisfazendo nossas narinas e com o brilho da árvore de natal do centro da cidade sendo o suficiente para conseguirmos ver, quando de repente fomos interrompidos por um lamento...

Eu juro, eu pensei que o fantasma do Príncipe Guillaume, — Michael devia estar dormindo em sua suíte memorial, — tinha voltado para me assombrar por estar beijando uma pessoa que não é da realeza.

Só que foi descoberto, que não era o fantasma do Príncipe Guillaume. Era aquela gatinha preta e branca de novo!

Só que desta vez, ela trouxe um amigo! Não só um, eu descobri. Mas cinco. Cinco amigos gatinhos famintos.

Michael estava contra alimentar eles. Ele disse que isso só iria fazer que eles voltassem mais vezes. Mas o que eu deveria fazer, deixar eles com fome embaixo dos meus olhos?!

Michael disse que eles não pareciam tão famintos para ele, e declarou — depois que eu o arrastei até o jardim para ver o quanto fofos eram os gatinhos — que todos pareciam bem, com um peso normal e um estava até usando coleira.

Mas eu sei por ter visto tantos episódios de "Miracle Pets" que só porque um gatinho está usando uma coleira não significa que ele não está faminto ou muito, muito longe de casa. Por exemplo, um casal perdeu o seu gato quando ele pulou para dentro do caminhão do vizinho que estava em movimento. Eles não viram seu gato de novo por três meses, quando eles receberam uma ligação da carrocinha no Alaska, três mil milhas distante, que dizia que tinha achado o gato deles numa árvore perto de sua cabine e se eles queriam ele de volta?

Então a gente se enfiou para dentro da cozinha real e roubou as sobras de um cozido e um filé de peixe para alimentar as pobres famintas criaturas.

E você pode falar que eles estavam realmente agradecidos por causa do zumbido do seu ronronar que era quase tão alto quanto à batida das ondas da praia abaixo.

Depois de tudo isso, claro, que Michael não pode mais se manter em pé, nem para beijar. Mas tudo bem, porque sempre tem amanhã à noite!!! O melhor presente de natal que eu podia pedir seria outra noite de beijos com Michael sobre o céu anoitecido de Genovia.

Uma coisa estranha: Quando Michael e eu estávamos voltando escada acima depois de ter alimentado os gatinhos, eu pensei ter visto Franco, o mordomo, saindo da ala azul e dourada... Corado.

Eu me perguntei o que ele poderia estar fazendo lá?!

Hum, talvez a Lilly tenha acordado no meio da noite e precisou de ovos batidos ou algo assim. Eu vou perguntar para ele de manhã.

Eu não acredito que o Michael está dormindo no quarto AO LADO do meu. Só uma parede — e o banheiro com uma jacuzzi e a máquina que opera isso — separando a gente! Boa noite, meu amado protetor! Durma bem!

Ai, me Deus, eu espero que se eu roncar ele não me ouça pela parede.

Q uinta-feira, 24 de dezembro, 17h,
Q uarto Real Genoviano

Um dia MUITO melhor que ontem. Na verdade, um dos melhores dias que eu já passei em Genovia!

Por uma coisa, EU GANHEI O POSTER DO STAR WARS!!! Yes!!! Eu dei o maior lance!!! Eu já contatei o vendedor, e ele concordou em mandar para mim, então chegará amanhã em tempo para o natal.

YES!!!!!!!! Ela joga, ela ganha.

Como se não fosse bom o suficiente, Lilly estava na verdade em um bom humor hoje. Ela estava rindo e brincando no café da manhã. Era como se ela tivesse se tornado, da noite para o dia, em uma pessoa diferente. Ela não fez nada para contrariar Grandmère ou Príncipe René (que apesar disso evitou ela, anunciando que ele estava indo atirar em alvos com Sra. Parker-Bowles e com o Príncipe de Gales, e não retornando ao palácio até a hora de comer). Ela não disse uma palavra sobre os sete pounds de peixe defumado no bufê do café da manhã, e ainda pareceu estar se divertindo mergulhando fatias de torrada com manteiga dentro do seu primeiro ovo batido.

Depois, a verdadeira coisa milagrosa aconteceu: Grandmère — que estava agitada andando com um walkie-talkie, gritando ordens para Antoine, quanto mais e mais pessoas da realeza (Princesa Mathilde da Bélgica quase pousou na estufa) que chegavam de toda a Europa — mandou a gente sair do palácio. Grandmère disse que estava cansada de ter tantas crianças nos seus pés. E então ela mandou que a gente fosse ao iate real passeasse sobre a costa de Genovia o dia todo!

E, certo, nós tínhamos que levar os outros adolescentes — e os membros mais novos — da realeza conosco.

Mas ainda assim! Um dia no mar, ao invés de andar por aí, colocando presentes embaixo da árvore de 6 metros no Salão Principal, e concluindo que ele tem tamanho suficiente para um Segway, e sendo forçada a ficar por aí em um desses eventos entediantes de feriado como aquele da marca de azeitona, em que os mais novos membros da família (ou seja, eu) teriam que pegar a marca de azeite no local enquanto diziam coisas sobre desejos de saúde e felicidade no ano que chegava À família, enquanto todo o mundo tinha que beber grappa, um líquido raro feito do bagaço de uva depois de pressionado.

Ah, acorda. Eu vou passar o dia no mar. Você pode ver por que eu quis tanto ficar em Nova York no feriado. A única tradição da mamãe e do Sr. G inclui decorar uma árvore com retratos das pessoas que morreram naquele ano, e então pedir um pato do Number One Noodle Son e comê-lo enquanto assistem *Uma História de* N*atal* pela milionésima vez. Paraíso.

De qualquer jeito, nós todos fomos colocar nossas roupas para o mar (jeans e

suéter para Michael; khakis e *windbreaker* para mim; macacão e camisa que dizia TOUGHTITTIES para Lilly — mas estava O.K. porque o macacão meio que escondia isso; Blazer azul da marinha, e uma gravata vermelha e dourada para Pierre, Príncipe William e Harry, e outros homens da realeza; Lilly Pulitzer e tudo para a Princesa de York e as meninas do lado Grimaldi da família, quem, por acaso, continuam fingindo que nós não temos parentesco).

Eu queria trazer a Princesa Aiko do Japão junto (ela é oficialmente membro da realeza mais fofinho que eu já vi), mas sua mãe não deixou mesmo quando eu expliquei que, tendo um irmão pequenininho em casa de quem somente eu cuido — O pai do Rocky sendo, você sabe um homem, e minha mãe sendo uma anarquista — eu sou provavelmente a pessoa da realeza mais responsável do planeta para deixar uma criança. Mas a Princesa Masako totalmente não entrou nessa. Droga.

Uma vez que a gente chegou ao píer onde o barco estava esperando, eu passei Dramamine para quem quisesse um pouco (Michael e Lilly aceitaram a oferta, mas nenhum dos membros da realeza quis.

Algum dos Windsor, que era desconhecido — O.K., Lorde Mulberry — até zombou de mim. Deus, me desculpe. Só porque você passa todos os feriados da sua vida em um iate ou numa pista de skis, não zombe naqueles que não fazem isso. Eu gostaria de ver você compreender como pegar da Fourteenth e Ninth avenida indo para Seventy-seventh e Lex apenas com seu cartão do metrô. Há! Aposto que você não se sente tão vaidoso agora, né, Sua Superioridade Poderosa?)

Capitão Marco levou a gente para longe do porto de Genovia — passou todos os pequenos iates que pertencem aos turistas de Genovia, e também o gigantesco navio do cruzeiro que desembarcou para que seus passageiros pudessem passar o natal em Genovia — e estávamos dentro do mar em pouco tempo. Era realmente muito bonito uma vez que nós estávamos deslizando sobre a profunda água azul, o vento nos nossos cabelos e o sol nos nossos rostos.

Estava muito frio para mergulhar, mas claro, que começou a ficar muito quente, sentados no sol, tomando Orangina e beliscando coquetel de camarão. Tão quente, de fato, que alguns dos meninos tiveram que tirar seus blazers. Eu fiquei de olho no Michael, e totalmente recompensou meu esforço conseguindo uma perfeita visão do seu tórax nu quando ele finalmente tirou seu suéter. Porque parte de sua camisa veio junto com o seu suéter, antes de ele ter a chance de puxar para baixo novamente.

Ao todo, um dia muito agradável.

Estava um clima um POUCO esquisito quando eu fui até a cadeira de Lilly perguntar se ela queria alguma salada tipo caprese e vi Lorde Mulberry sentado em frente a ela. Suas cabeças — a escura dela e ruiva dele, estavam meio juntas.

O que é estranho, porque Lilly é violentamente contra à monarquia Britânica. A ideia de impostos para sustentar um governo não democrático a ofende, e ela diz que mal espera para a queda da aristocracia Inglesa (ela diz que com Genovia tudo bem, porque nós não cobramos imposto de nossos cidadãos... que é o porquê de tantas pessoas quererem se mudar para cá).

Ainda assim, ainda não me pareceu que Lilly tivesse trocando opiniões com Lorde Mulberry, que é o vigésimo na linha do trono Britânico. Especialmente desde quando eu o vi rindo de algo que ela disse como se fosse a piada mais hilária que ele já ouviu.

Quando me viu, então, se levantou e foi, "Há um homem que preciso ver, é sobre um cachorro".

Então foi pra frente do barco. Mesmo que eu soubesse que as únicas pessoas lá eram alguns dos meus primos Grimaldi, que são alérgicos a cachorro. Ou pelo menos é o que eles dizem a Grandmère quando ela pede para cuidarem de Rommel.

Mas quando eu perguntei pra Lilly o que tinha sido tudo isso, ela disse que ela e Lorde mulberry só estavam discutindo o tempo. Quando eu saí, porém, o Conde de Brissac saiu por trás de um bote e me informou, baixinho, que o Lorde Mulberry esteve "importunando Mademoiselle Moscovitz" o dia todo.

... e depois, como se não fosse o suficiente, Franco o mordomo veio tantas vezes para perguntar a Lilly se ela precisava de alguma coisa, que ele (Pierre) acreditou que Franco estava "tomando liberdades" e teria gostado de ver "aquele trabalhador assalariado sendo chicoteado por causa de sua intimidade com a pequena dama"

Com isso a única resposta lógica foi, "Você é estranho pequeno camarada, Pierre."

Mas o conde totalmente achou isso um elogio.

Ele confirmou e veio, "Eu sinto que é minha responsabilidade estar todo tempo alerta ao sexo honrado."

E então eu fui até o deck onde Lilly estava e perguntei se o Lorde Mulberry estava incomodando ela e se Franco estava sendo muito íntimo.

Lilly empinou seus óculos escuros para me ver melhor e falou, "Hein?"

Então eu expliquei que o Conde tinha dito que ele viu, e Lilly bufou, abaixou seus óculos de novo, e disse, "Aquela pequena doninha Francesa. Franco só está fazendo seu trabalho. E Lorde Mulberry só estava colocando protetor solar na parte de trás da minha panturrilha onde eu não conseguia alcançar" Eu notei que ela tinha levantado a calça de seu macacão.

"Ele estava sendo de grande ajuda"

"Oh," eu disse. "Bom... eu acho que esta tudo bem então."

Mas quando eu disse isso a Pierre, ele somente soltou uma risada cínica e disse, "Você alguma vez já teve algum problema para alcançar as costas da sua

panturrilha, Princesa? Eu nunca tive."

Hmmm. Eu acho que talvez a Lilly está começando a gostar do estilo de vida de rica realeza um pouco demais.

Mesmo assim. Era um dia bom. Ninguém foi empurrado para dentro da água, e uma das Princesas de Yorkaté pegou um peixe!

Agora todos têm que se trocar para o baile. Eu já chequei a roupa da Lilly, e ela tem um cetim preto totalmente legal e um tule com uma faixa rosa para usar (obrigado a Deus que Dr. Moscovitz insistiu numa viagem para Neiman Marcus [deve ser uma loja] antes de colocar a Lilly no avião). Grandmère não deve ter nenhuma reclamação.

E agora aconteceu de eu pegar o reflexo do Michael através da porta de sua sacada (Eu NAUM estava espiando. Eu tive que sair para a sacada para ver se estava frio o suficiente para a echarpe de cetim que vem com meu vestido) em seu terno e só o que posso dizer é.... Dava lugar a... Orlando Bloom.

Q uinta-feira, 24 de dezembro, 23h30,
Q uarto Real Genoviano

Eu não me importo com o que Grandmère diz. Eu NÃO arruinei seu baile. EU NÃO!

Lilly arruinou.

Bom, foi na MAIOR parte Lilly, de qualquer jeito. Eu terei que admitir que ela teve um pouco de ajuda.

Tudo ia bem até que eles me fizeram dançar com o príncipe William. Como eu poderia manter um olho em Lilly quando eu estava tão nervosa que meu namorado pudesse, a qualquer momento, atacar o herdeiro do trono da Inglaterra num momento de inveja e quebrar o nariz dele? Não que Michael tenha aparentado REPARAR que eu estava dançando com outro, tão absorto que ele estava na conversa com o príncipe Carl Phillip da Suécia sobre o negócio de enzimas e a regeneração de elementos dos genes na biotecnologia e na engenharia genética.

Mas uma garota ainda pode sonhar.

De qualquer maneira, com o meu desapontamento por Michael não estar nem um pouco enciumado com a minha dança com o herdeiro mais elegível do mundo, eu esqueci de olhar o que Lilly estava fazendo...

E foi quando Pierre veio correndo para o meio do salão de baile — sua gravata voando atrás dele como uma capa — escorregou para uma parada em seus chinelos de couro de dançar e gritou, "Parem-nos! Alguém os pare!"

É claro que Grandmère imediatamente assumiu que alguém estava tentando roubar o Calendário de Fabergé de Natal. Ela saiu dos braços do cara com quem estava dançando — que parecia ser o príncipe Hashem da Jordânia — e foi atrás do conde, berrando, "Não o Fabergé! Qualquer coisa menos o Fabergé!

Mas quando todos nós o seguimos, nós encontramos o conde virando no sentido da área de boliche, não para o Hall dos Espelhos.

E na área de boliche nós encontramos a cena mais horrível que eu já vi: Lilly, com sete ou oito jovens reais — cujas identidades eu não me atrevo a escrever no meu próprio diário para o caso dos paparazzi algum dia colocarem as mãos nisso — entretidos em um jogo que só pode ser descrito como... Strip boliche.

Como se ver Lilly fazendo um strike com sua roupa de baixo da Hello Kitty não fosse ruim o suficiente, nós ficamos ainda mais estupefatos em ver um Franco enfurecido jogar a bandeja de canapés que ele estava carregando e desafiar um jovem real extremamente famoso pela sua persuasão masculina (que estava marcando pontos usando nada, a não ser um par de cuecas) para um duelo para a honra de Lilly!

O efeito dessa cena para os convidados do baile foi um arraso, para dizer o mínimo. O príncipe René deu um grande sorriso e começou a falar como seria

se ele soubesse e tivesse entrado no jogo — até que meu pai deu um apertão no ombro dele, é isto. A Condessa Trevanni deu um gemido e colocou as mãos sobre os olhos de sua neta, para protegê-la da cena chocante. As orelhas do príncipe Charles ficaram vermelhas como um par de semáforos de trânsito. O príncipe William imediatamente começou a tirar fotos com a câmera de seu celular, aparentemente com a intenção de chantagear certo parente dele numa data mais para frente. O jovem conde apontou para Lilly e chorou em tons agoniados, "Eu te tratei como uma rainha..."

O membro da realeza de cueca disse a Franco que ele não tinha intenção de lutar com ninguém, e neste ponto Franco tirou uma de suas luvas e acertou-o no rosto com isto... Em uma direta violação do código do Mordomo Real Genoviano.

No momento em que Príncipe René imediatamente começou a andar fazendo apostas sobre o resultado da briga, um segundo depois, certa mão Windsor se conectou com o estômago de Franco. O pobre Conde teve que ser fisicamente segurado pelas costas — quem sabia que Princesa Anne era tão forte? — para deixar de se intrometer na briga também.

Acho que provavelmente poderia ter dado tudo certo no final se os dois lutadores não tivessem passado pelas portas para a pista de boliche e então ao Salão dos Espelhos...

"O FARBEGÉ NÃO" gritou Grandmère.

Mas era tarde demais. Um segundo depois, os jogadores de boliche rolaram para a mesa segurando o calendário Farbegé Adventista, quebrando no chão logo em seguida.

Ao ponto em que Grandmère caiu desacordada. Graças a Deus que Michael e príncipe Philip estavam em pé perto o suficiente para pegá-la.

"Precisamos dar a ela um pouco de ar", disse Michael em um tom de comando. Sério, ele é tão bom em uma crise. É meio emocionante de ver.

"Fora do caminho!"

Os guarda-costas de todo o mundo correram para make room enquanto Michael e Príncipe Philip — com a ajuda de meu pai — carregavam Grandmère através da porta mais próxima, que foi parar no jardim...

... O mesmo em que eu descobri aquele pobre gatinho preto e branco.

Só que ao invés de trazer somente quatro ou cinco de seus amiguinhos, hoje ela trouxe uns sete ou oito...

... Uma dúzia.

O jardim inteiro estava cheio de gatos chorando. Gatos brancos. Gatos cinza. Gatos malhados. Gatos gordos. Gatos magros. Gatos pendurados em árvores. Gatos descansando ao lado da fonte. Gatos no topo da parede de pedras. Mais gatos do que eu já tinha visto nesse palácio na minha vida inteira.

E todos eles estavam miando para ter mais lagosta Thermidor.

Todo mundo permaneceu lá encarando os gatos em um silêncio

impressionante até que um deles — a primeira gatinha preta e branca que eu fiquei amiga — veio até mim com prazer e começou a esfregar sua cabeça contra a minha perna, através do cetim de seda que eu estava usando.

Até um ponto que Grandmère levantou sua cabeça, abriu seus olhos, entrou na cena com um olhar chocado em seu rosto, depois olhou para mim e gritou, "MIA!!!!!!"

Bom. Ao menos uma vez ela se lembrou de me chamar pelo meu verdadeiro nome.

Muito cansada para escrever. Mais depois.

Sexta-feira, 25 de dezembro, 8h,
Q uarto Real Genoviano

É Natal. Mas eu não vejo nada alegre nisso.

Ontem à noite foi um total desastre. Entre as pessoas de realeza despidas — para não mencionar Lilly — a briga entre certo Windsor e Franco (infelizmente para René, um vencedor não pode ser determinado imediatamente, pois a briga foi separada tão rapidamente pelos Guardas Reais Genovianos), o Calendário Adventista (aparentemente, poderá ser salvo... mas não em tempo para ser usado no próximo ano), e os gatos, o Baile de Natal de Grandmère provavelmente será escrito na história como a festa mais desastrosa de Genovia em todo o tempo.

Eu nem posso mais dormir porque o barulho de todas as portas dos carros sendo batidas por indignados membros da realeza entrando nos seus Rolls-Royces e dirigindo para longe continuam me acordando. A maioria deles — de acordo com Janette, uma das empregadas, que acabou de entrar com uma caneca de chocolate quente para mim — está reclamando de ter alergia à pelo de gato.

Mas você também sabe que uma grande parte do porque eles foram embora é porque eles queriam deixar seus filhos longe da má influência da Lilly. Até o príncipe e a princesa do Japão, e o filho DELES só tem quatro anos ou qualquer coisa.

De qualquer forma para ser justa, alguns desses adolescentes da realeza... Vamos só dizer que eu sempre duvidei deles desde primeira vez que os vi — particularmente aqueles Grimaldi — até participaram do jogo de strip boliche.

Oh, bem. Pelo menos agora meu pai terá o natal quieto que ele quis primeiramente.

Eu acho que eu deveria me vestir e ir ver o que está acontecendo lá em baixo. Eu sei que não pode ser bom.

Sexta-feira, 25 de dezembro, 11h,
Grande Salão Genoviano

Bom, a entrega de presentes começou. Papai realmente pareceu gostar de sua assinatura para a *Golf Digest*. E até mesmo Grandmère olhava agradecida para seus cabides almofadados de cetim. Ela ficou quietinha durante o jantar e a igreja, não mencionando nenhuma palavra sobre o que aconteceu na noite passada, mesmo quando Lilly apareceu à mesa no moletom que ela usa como pijama. Ao menos ela colocou o robe atoalhado que Antoine pôs em todos os quartos de hóspedes.

Entretanto isto parece engraçado com suas botas de cano alto.

Eu esperava que Lilly pedisse desculpas — não a mim, mas a Grandmère, ao menos. Ao invés disso, ela apenas alcançou uma torrada e começou a passar manteiga nela. Eu acho que ela ainda está brava porque meu pai demitiu Franco por atacar um real.

Mas, realmente, não é como se meu pai tivesse escolha. Quero dizer, o príncipe Charles poderia muito bem ter feito algo. Ele não fez, graças a Deus. Mas ele PODERIA ter feito. Ele decidiu arrastar seus filhos e o Lorde Mulberry para Ibiza durante o final de semana, na esperança de que um encontro com Paris Hilton negasse a influência de Lilly.

Lilly, por sua parte, argumentou que Franco estava se mostrando temporariamente insano por causa de sua paixão por ela, e que era errado privar um homem de ganhar a vida por momentaneamente deixar seu subconsciente subir-lhe à cabeça.

Mas Franco, com uma dignidade surpreendente, disse a ela que ele não precisava que ela lutasse por ele. Então ele deixou o aposento de mordomo dele para Antoine e saiu do palácio para sempre.

Lilly lamentou, e disse que a relação que ela e Franco tinham era mais forte que apenas amizade ou amor. Mas já que ela disse exatamente a mesma coisa sobre um cara do ônibus ano passado — sem mencionar Lorde Mulberry na noite anterior — não posso dizer que estava muito impressionada.

Eu notei que Michael também não estava impressionado. Ele sabiamente ignorou a irmã durante todo o café, então eu fiz o mesmo.

Apesar de ser meio difícil, já que só estávamos Michael, Lilly, Papai, Tantes Simone e Jean Marie, e Grandmère e eu à mesa. Philomena ainda estava na cama, alegando enxaqueca (o que, na verdade, pode ser a coisa mais esperta que ela já fez); Príncipe René saiu com a neta da Condessa Trevanni, para delírio da Condessa; e Sebastiano arrastou Príncipe Albert cedo, deixando para trás um café da manhã para cem pessoas e bacon o suficiente para entupir as artérias de toda a Bulgária.

Depois da igreja, Grandmère anunciou que a troca de presentes iria continuar,

então nós estamos sentados aqui abrindo pacotes. Em Nova York, nós só abrimos os presentes na mesma hora e está terminado em dez minutos. Em Genovia, Grandmère gosta de formar um círculo, deixando cada pessoa abrir um presente, então mostrá-lo a todos, e agradecer o remetente pessoalmente. Demora HORAS.

Aqui está o que eu já ganhei:

• Polainas de cashmere pink Dolce & Gabanna (de Philomena)

• Caixa de música de bailarina de tia Simone (que persiste em achar que eu tenho nove anos)

• Cachecol crochetado à mão de tia Jean Marie. Porque você sabe que em Genovia faz muito frio. (temperatura média anual de 21 ºC)

• Cópia de *America's Queen: The Life of* Jacqueline *Kennedy Onassis* de Sebastiano, que considera Jackie O a síntese da belez (beleza) depois da Prin Di (princesa Diana)

• Um barbeador elétrico de Paolo (muito engraçado. Não?)

• A boneca Princesa Mia Madame Alexander de Mamaw e Papaw (um, que aparentemente não pegaram a mensagem de que eu não estou particularmente entusiasmada com fato de alguém fazer uma boneca minha, além do olhar psicótico da boneca, ou o fato dela estar vestindo macacão com uma tiara que tem um banner estúpido que diz SALVEM AS BALEIAS nele)

• Os dois filmes que fizeram sobre a minha vida há muito tempo atrás em DVD do príncipe René (de novo, muito engraçado. Não?)

• Uma tiara nova de Grandmère. Porque você sabe que nenhuma princesa deveria ficar sem um par de tiaras, em caso de nenhuma tiara estar disponível para cumprir suas obrigações, a tiara reserva pode ser usada para isto.

Até agora, eu só ganhei uma coisa que havia pedido — um PowerBook e um iPod de Mamãe e Papai, e um vale-presente para iTunes do Sr. G.

Ao menos eu não serei a única pessoa na área dos três estados inteira que ainda não tem um Mac. Não é como se eu fosse acabar ganhando o Xander Militar ou a paz mundial ou qualquer outra coisa da minha lista, mas ok, eu acho. Eu estou acostumada a me desapontar neste ponto de minha vida.

Meu presente para Michael chegou pela entrega especial enquanto estávamos na igreja. Eu tive que pagar pela saída tanto quanto eu paguei pelo presente para que ele chegasse a tempo, mas eu sei que isto será totalmente recompensado quando ele abri-lo e ficar muito feliz com a raridade inacreditável e legal.

Ah, é a vez da Lilly. Ela está abrindo o presente que eu dei pra ela. Eu meio que estou desejando agora ter dado outra coisa. Quero dizer, ela não está tendo nenhum problema em achar companheiros românticos esses dias.

Opa, Lilly não parece muito feliz.

Sexta, 25 de Dezembro, meio-dia,
Praia Genoviana

É. A praia. É quão longe eu tive que trazer Lilly para evitar que o palácio inteiro a ouvisse gritar comigo.

Por que eu? Sério? Por que eu saio com ela?

Quero dizer, é bom estar perto dela quando não está DESSE JEITO.

Mas ISSO é ridículo. Ela AINDA está gritando sobre como eu não tenho o direito de dizer a ela que ela é incapaz de achar um amor quando eu sei perfeitamente bem que ela e Boris saíram por cerca de um ano.

Ah, é, antes de ela o TROCAR por outro homem. Só que eu não vou dizer isso a ela. Como seu eu pudesse falar ao menos uma palavra no meio dessa confusão.

Mas se eu pudesse, iria lembrá-la que eu também não estou vibrando com o presente que ela me deu. Ao contrário do que Lilly possa pensar, eu NÃO preciso aprender "como expressar minhas ideias e confiar em mim mesma" nos meus relacionamentos, como o título do livro que ela me deu — A Mulher Afirmativa — jura que vai ensinar. Eu sou completamente afirmativa. Eu a tirei do palácio e a trouxe aqui em baixo para que ela pudesse continuar gritando sem perturbar ninguém, não trouxe?

Ainda bem que eu escolhi a praia. O lugar está deserto. Provavelmente porque está só, tipo, 10 graus e completamente cheio de nuvens. Também porque, hum, é Natal. Todos — menos nós — estão em casa se divertindo com a família provavelmente fazendo aquela coisa da árvore ou pelo menos assistindo "Uma História de Natal", mas que seja. Até o cruzeiro está pronto para partir. Só há um outro barco — uns dos que carregam turistas do porto ao navio — por aí na baía, com apenas algumas pessoas dentro.

Ainda assim, aposto que conseguem ouvir Lilly berrando, quando o vento está na direção certa. "Por que não admite?" ela está dizendo. "Você está com ciúmes do fato de que enquanto você só teve um namorado durante toda a vida, nas últimas vinte e quatro horas eu tive TRÊS!

"Três?" Eu realmente não podia acreditar.

"Você está contando *Pierre*? Lilly, ele tem DOZE anos.

"Treze!" Ela parecia furiosa. "E o que há de tão errado em um homem mais novo me adorar? Se é bom o suficiente para Demi e Cameron, não deveria ser bom o suficiente para mim?"

"Lilly." Sério, eu não sei como a aguento Às vezes. "Esse não é o ponto. "

"Não, não é." Lilly falou. "Por que nós não admitimos a verdade? Você não aprova meus relacionamentos com Lorde Mulberry e Pierre porque eles são da realeza, e eu não, e você não aprova minha relação com Franco porque ele é um servo! Você é tão PRINCESA!"

Estou tentando estar calma no meio dessa tempestade que ela está fazendo.

Mas não é fácil quando eu estou com tanta vontade de me virar e voltar ao palácio. E depois, ir onde Michael está. Agora mesmo, ao invés de sentada nesse pedaço pedregoso escrevendo isto, eu poderia estar nos braços dele. Bem, se meu pai não estivesse olhando, de qualquer maneira.

"Isso não é verdade, Lilly. " Eu disse no que espero ser uma voz bem afirmativa.

"Eu não aprovo seu relacionamento com Lorde Mulberry porque ele é a favor da caça, como você sabe. Além do mais, aonde isso pode chegar? Assim que ele descobrir a verdade sobre seus ideais antimonárquica, vai fugir como um filhote assustado. E eu não aprovo seu relacionamento com Pierre porque você é velha demais para sair com alguém que é pequeno o suficiente para andar de graça nos metrôs de Nova York. E eu não aprovo seu relacionamento com Franco porque poderia interferir no trabalho dele, que agora, por sua causa, ele não tem."

"Como se eu tivesse apontado uma arma na cabeça dele e o FEITO bater em Simon." Lilly disse sarcasticamente.

— Você tem uma qualidade, Lilly, que alguns homens — e garotos — dificilmente resistem.

Eu não QUERIA dizer isso, porque é meio um elogio, e não é como se eu quisesse elogiar Lilly naquele momento. Mas é verdade. Foi a última coisa que o Conde de Brissac me disse enquanto seus pais o estavam carregando.

"Sua amiga tem uma qualidade," Pierre tentou sair, quando o pai dele tentou colocá-lo no banco de trás, "que nenhum homem consegue evita-la. Por favor, diga-lhe que sempre irei amá-la, mesmo que os outros tentem nos separar!"

"Uh," eu respondi. "O que você quiser, cara."

Ainda assim. Isso deve ter alguma validade.

Explicaria muito sobre a vida romântica e... variada da Lilly.

Lilly, mais para meu desapontamento, pareceu lisonjeada.

"Tenho?" ela disse.

Eu realmente quero jogar tudo em cima dela.

"Aparentemente" eu disse. "Pra dizer a verdade, eu não vejo. Lilly, você não se sente nem um pouco culpada pelo que fez com Franco?

"Você quer dizer com o que Franco fez por amor a mim?" Lilly tinha os olhos brilhando. "Não se preocupe com Franco, Mia. Ele vai ficar bem. Ele estava apenas fazendo esse trabalhinho até conseguir o emprego que realmente queria, de qualquer maneira."

"Que é o quê?"

"Instrutor de snowboard em Zermatt."

"Bem", eu falei. "Agora ele terá muitas oportunidades de trabalhar nesse sonho particular, não vai?"

É minha imaginação ou o pessoal aaquele bote está ACENANDO para nós?

"Ah, esse lembrete é tão sua cara." Lilly parou de ter os olhos brilhando. Parece REALMENTE com raiva agora. "Não a você verdadeira, claro. Mas a você pretensiosa quando está em Genovia."

"O quê?" Agora Lilly perdeu a cabeça. Claramente, ela a deixou em algum lugar no oceano durante o voo transatlântico. "Do que você está falando? Eu não sou pretensiosa."

"Você é." Lilly parecia realmente irritada. "Quando está em Genovia, você é. Admita, Mia. Você é totalmente duas caras. Em Nova York, você age toda tímida e auto desvalorizada, você é a definição de uma adolescente sofrendo de baixa autoestima crônica. Mas quando você está em Genovia, é como se você fosse outra pessoa! Você não tem problema em dizer às pessoas — em particular a sua chamada melhor amiga — o que vestir e como agir".

Certo, agora ela já foi longe demais.

"Para sua informação, Lilly, eu não particularmente GOSTO do fato de ter que te dizer para não vestir blusas grosseiras na frente da minha avó, ou que é errado organizar jogos de strip boliche durante a festa dela. É você que tem QI duzentos e dez. Eu acharia que você SABERIA melhor. Mas, aparentemente, em casos como esse, é o seu QI EMOCIONAL que conta, e nós sabemos que você não foi exatamente *presenteada* nessa área, FOI? Então que escolha tenho a não ser te dizer o que fazer, desde que você não consegue descobrir isso por si mesma?"

Lilly enrubesceu. Mas não estava desistindo ainda.

"Mas de volta à Nova York," ela rebateu, "você faz graça da sua avó por ser tão preocupada com roupas e festas. De volta para casa, você é mais preocupada com aquecimento global e superpopulação do que você é com o fato de as pessoas irem ou não aparecer no café da manhã em seus pijamas. Aqui, é como se você tivesse se perdido nessas coisas não importantes, como acender árvores ou calendários Adventistas."

"Essas coisas são importantes," eu interrompi. "É, não tão importantes quanto aquecimento global, mas *tradições*, Lilly. E tradição é importante, também. Assim como respeito. E é desrespeitoso ir ao café da manhã de pijama quando se está na casa dos outros."

Mas ela ainda não desistiu.

"Eu não sou a única que você chefia aqui," ela declarou. "Você diz a TODO MUNDO o que fazer. Franco e Antoine e a empregada que traz o chocolate quente pela manhã."

"Porque eu sou a CHEFE deles, Lilly," expliquei. "O que você acha que ser uma princesa *significa*? Terei que governar um país inteiro um dia. Por causa disso, tenho que dar ordens ás vezes. Não é que eu não diga obrigado e, por favor, tente ser politicamente correta sobre isso. Mas é isso que princesas *fazem*. Nós *impomos regras*.

Por um momento, Lilly pareceu com vergonha de si mesma.

"Bem," disse. — É só... Bem, não estou acostumada com isso. É estranho ver você toda... *Impondo regras*. "

"Michael não parece ter problemas com isso," eu destaquei.

"Michael acha que é atraente" disse Lilly, não sem algum desgosto.

Nossa. Michael acha atraente quando eu chefio as pessoas por aí? Talvez seja a hora de eu chefia-lo um pouquinho.

Ah, meu Deus. Aquele barco, com todas as pessoas dentro... Está ficando realmente *muito* perto da costa. E as pessoas dentro estão gritando para nós. Não consigo ouvir o que estão dizendo. Mas parecem meio preocupadas.

Alguns deles estão tirando mãos cheias de água do barco e colocando-a de volta ao oceano porque...

PORQUE O BARCO DELES ESTÁ AFUNDANDO!

Sexta-feira, 25 de Dezembro, 14h,
Sala de Jantar Real Genoviana

Ainda bem que os chefs contavam com quinze pessoas para o almoço. Tem o bastante para distribuir por aí.

O que é bom, porque as pessoas do cruzeiro estão MESMO com fome.

Do jeito que eles estão pegando o bisque de lagosta, você pensaria que não têm comida há semanas quando, na verdade — de acordo com Patty, de Oklahoma — eles saborearam um café da manhã completo algumas horas atrás.

Mas acho que ficar encalhado pode estimular o apetite.

Especialmente quando, você sabe, você pagou 144 pratas (54 para os abaixo de 12 anos, de acordo com Patty, que deixou seus dois filhos a bordo devido ao custo e ao fato de que, de qualquer maneira, eles só queriam assistir "Christmas Country Bear Jamboree" no *pay-per-view*) pelo privilégio de passear pelas ruas históricas de Genovia, curtindo suas lojas estranhas e mercados ao ar livre, e só para encontrar todas as lojas fechadas e os mercados também porque é Natal.

E então, como se tudo isso não fosse ruim o suficiente, ter o barco afundando na volta para o navio. Como Daryl de Seattle continua colocando, "Droga, cara".

Isto parece resumir muito bem os sentimentos de Joan de New Paltz, New York. Para não mencionar Jessica e Mike de Goshen, Indiana, Ann e Rick de Ann Arbor, Michigan, e até mesmo Chris e Jake de San Francisco.

Mas as coisas estão definitivamente parecendo melhores — todos os passageiros estão nos assegurando — agora que eles viram alguns membros da realeza... Para não mencionar comer com eles e usar algumas toalhas do Palácio Real Genoviano para se secarem.

Eu acho que seria um pouco sutil dizer que Grandmère ficou surpresa quando Lilly e eu voltamos da praia com o pessoal do cruzeiro junto conosco. Quando nós entramos no Grande Salão, onde todo mundo ainda estava desembrulhando presentes, ela deu uma olhada para o grupo atrás de nós — tremendo em suas bermudas e blusas — e apertando seus lábios juntos tão forte, que eles desapareceram. Lilly ouviu Grandmère murmurar, "Primeiro gatos. Agora americanos. O que ela trará para casa da próxima vez?"

Mas então seu instinto natural de anfitriã aflorou, e Grandmère mandou Antoine buscar toalhas, chá quente e trocas de roupas para nossos convidados de Natal.

Meu pai não foi nem de perto tão bem humorado sobre a coisa toda. Ele pegou o telefone imediatamente e quis saber por que a empresa de cruzeiros não veio resgatar seus próprios passageiros... Para não mencionar onde a Guarda Costeira Real Genoviana estava, deixando sua filha e a amiga dela para resolver o que deveria ser o serviço deles (embora, na verdade, não foi um problema tão grande. Nós apenas gritamos, "Levantem-se! Levantem-se!" quando o barco do

pessoal virou e eles estavam boiando ao redor nas ondas. Eles estavam a apenas 1 metro e meio [5 pés] da areia. Mesmo o bebê — Olívia, filha de Janice e Paul de Reno, Nevada — ficou com a água na altura de seu abdome.

Mas que seja. A Guarda Costeira Real Genoviana estava totalmente ocupada brindando, olhando o tronco de Natal acima do scanner de radar, e ouvindo músicas natalinas sobre o rádio de ondas curtas, então eles perderam o barco (literalmente).

Mas, realmente, dificilmente você pode culpá-los. Quero dizer, não é como se barcos afundassem na baía genoviana todo dia. Este é o primeiro, pelo que sabemos.

Agora papai está tentando resolver o que fazer com eles. O pessoal do cruzeiro, digo. Ele pediu ao Cirurgião Real vir aqui e checar se eles não estavam com hipotermia, considerando o fato de que eles afundaram e tudo. Mas não há nada errado com eles fisicamente, exceto que quase todos aumentaram sua massa corpórea, por causa das muitas viagens ao bufê de sobremesas no *Princesa dos Mares* (o nome do cruzeiro).

E desde que eles são muito educados — muito mais educados, por exemplo, do que uma certa visita de New York City — eu mencionei que eles dariam muito menos trabalho como convidados da casa do que alguns reais que acabaram de sair. Meu pai disse que ele tende a concordar... uma afirmação que fez a boca de Grandmère ficar ainda menor.

Mas, sendo uma princesa, e tal, ela graciosamente ofereceu a Bud uma sétima tigela de sopa de lagosta, o que ele graciosamente aceitou.

Eu espero que Lilly veja esta situação com bons olhos e perceba que ser uma princesa é mais do que apenas festas e roupas e governar pessoas por aí. Também é fazer pessoas se sentirem bem-vindas e em casa, e salvá-las de potenciais afogamentos em 60 centímetros de água.

Eu espero que ela perceba que convidados têm uma obrigação, também, que é ser educado e não fazer com que membros do staff da casa sejam demitidos por acertarem príncipes.

Mas isto deve ser muito para se esperar, mesmo no Natal.

Patty diz que sempre foi seu sonho encontrar uma princesa de verdade, então eu posei para uma foto com ela e Bud, a qual Antoine disse que ele enviaria a ela com certeza, tão logo a foto chegasse, já que a câmera deles (por sorte, uma daquelas descartáveis) ficou afundada na praia.

Então Patty anunciou que seu outro sonho sempre foi encontrar uma rainha. Mas ela queria dizer Grandmère, não a rainha Elizabeth, que foi embora no helicóptero real na noite passada apenas minutos antes da bagunça começar. Eu tentei explicar que Genovia é um principado, não uma monarquia, então Grandmère é a princesa mãe e não uma rainha. Mas Patty disse que ela não se importa.

Ao invés, ela levantou da mesa, marchou para onde Grandmère estava sentada em uma fascinação horrorizada para o mullet de Bud, e perguntou, "Sua Majestade, pode me dar um autógrafo?" Eu me preocupei por um segundo que Grandmère pudesse dizer não. Mas no último minuto, ela pareceu desistir, e veio, "Sim."

Então ela escreveu seu nome no scrapbook de Patty — o qual, Patty me disse, ela leva para todo lugar, porque você nunca sabe quando irá encontrar um momento que precisa guardar para a posteridade. Ela já pressionou um botão de umas das plantas bougainvillea lá de fora contra sua página nova "Genovia", junto com uma folha da caixa de Kleenex do banheiro de hóspedes e um tufo do pelo de Rommel que estava flutuando no ar.

Eu acho que isto pegou o olhar de Grandmère, já que ela começou a rodear o livro, tipo, "E o que é isto?"

"Oh," Patty disse, parecendo modesta. "Isto é apenas meu scrapbook. "

"Seu o quê?" Tante Jean Marie perguntou.

"Meu scrapbook," Patty disse. E então, quando nós vimos as três irmãs reais parecendo confusas, ela riu e disse, "Todas vocês não sabem o que é um scrapbook? Porque, eu participo de três clubes de scrapbooking — Rather B Scrappin', Scrap It, e Scrappy Scrappers. Nós nos reunimos duas, três vezes por mês — às vezes mais — para montarmos o scrapbook."

Quando Grandmère continuou parecendo confusa, Patty continuou: "Para guardar nossas memórias preciosas em livros então nós sempre teremos uma linha do tempo dos eventos para mostrar a nossos filhos e netos."

"É Grandmère," eu disse, com vergonha de minha avó não saber do eterno passatempo americano. Embora, é claro, minha própria mãe seja tão violentamente contra scrapbook que ela pegou o que alguém deu a ela quando Rocky nasceu e martelou pregos e arame farpado então ninguém consegue abri-lo. "Como você pode não ter um scrapbook?"

Grandmère me encarou.

"Princesas," ela disse de uma maneira aristocrática, "não fazem scrapbook."

"Bem, isso é uma vergonha," Patty disse. "É muito relaxante. E se você não se importa de eu dizer, Sua Majestade, você parece que precisa relaxar um pouco."

Grandmère olhou extremamente ofendida com isso. Mas Patty não notou. Ela folheou seu scrapbook e começou a mostrar à Grandmère todos os diferentes lugares que ela e Bud e as crianças estiveram no cruzeiro — Barcelona, Cannes, Monte Carlo e mais — tagarelando sobre cada um deles.

Grandmère ouviu silenciosamente por um tempo, depois, como Patty estava prolongando cada vez mais e mais na diversão que ela e Bud tiveram jogando baccarat (jogo de cartas) em Monte Carlo, ela pareceu incapaz de ficar quieta por mais tempo.

"Eu suponho," Grandmère disse, "que você vai voltar para América e dizer

para todo mundo que de todos os lugares que você parou, Genovia foi o pior."

"Nem pensar, Sua Majestade," ela choramingou.

"Pois, eu vou dizer que Genovia foi o melhor!" Grandmère olhou perplexa. "Mas... seu barco só parou em Genovia porque ele estava AFUNDANDO!

"Ah, isso," Patty disse, dando um aceno desprezível. "Quem liga para isso? Quando eu mostrar para todo mundo seu autógrafo — seu e da sua neta — eles vão ficar vermelhos de inveja.

"Ainda mais," Bud complementou, "vocês tem uma comida melhor aqui do que eles têm em Mônaco. Aqueles mexilhões que comemos em Monte Carlo me deram repulsa."

Ouvindo isso, Grandmère piscou rapidamente. Eu sei que isso parece inacreditável, mas eu posso quase jurar que eu vi uma lágrima no seu olho. Isso mesmo. No olho da Grandmère.

Eu sei com certeza que ela estendeu a mão e apertou a de Patty.

"Obrigada," ela sussurrou. "Você... deve estar certa. Talvez eu precise disso... do scrapbook."

Patty olhou acima da sua página de "Árvores de Natal no Mediterrâneo" e disse com um sorriso, "Eu acredito que você será boa nisso, Sua Majestade."

Em que eu tenho quase certeza que foi a coisa mais legal que uma convidada de Grandmère disse para ela no dia todo. Ao menos, julgando o jeito que Grandmère sorriu, de qualquer jeito.

Sexta-feira, 25 de dezembro, 16h,
Salão Real Genoviano

As pessoas do cruzeiro foram embora com segurança. A *Princesa dos Mares* mandou outro motor para eles.

Nossas despedidas foram quase chorosas quando levamos nossos convidados para dentro das limusines que estavam no estacionamento do palácio, esperando para levar eles para o cais. Chris e Jake prometeram escrever. Olivia ganhou uma boneca da Princesa Mia Madame Alexander que eu dei para ela. Patty prometeu que ela irá mandar para cada um de nós um pequeno scrapbook das suas duas horas no palácio, então Antoine prometeu que iria mandar para ela as fotos que ele tirou.

Uma vez que esse é o trabalho de Antoine, eu assegurei Patty que ele iria mesmo.

Então, depois de dar para as pessoas do cruzeiro uma grande quantidade de comida para sua viagem de 20 minutos — não mencionando muitos dos presentes que recebemos e não queremos, como a calça da Dolce e Gabanna que recebi de Philomena (ainda bem que ela ainda está na cama com enxaqueca), que Chris e Jake acharam totalmente fabulosa, e o livro da Lilly de ser afirmativa para Ann, e o meu livro para achar o homem perfeito (nós duas concordamos que não precisamos mais deles) para Joan — nós encaminhamos eles para as limusines que estavam esperando, onde Patty virou e disse com lágrimas no olhos, "Nós não podemos agradecer o suficiente por toda essa generosidade. Se todo mundo da Europa for gentil como vocês, o resto da nossa viagem vai ser ótima." Depois, para Grandmère, ela adicionou, "Eu vou colocar o oficial Rather B Scrapping kit do clube, junto com a Getting Started [começando] livro de escrever, no correio logo que eu chegar em casa, Sua Majestade. Você vai AMAR escrever no scrapbook. Eu sei disso."

Então todos entraram nas limusine, e o motorista levou todos eles, até o cais, e para a lancha que estava esperando.

Eu virei para Lilly e disse, "VIU?"

E ela disse, "O quê?" toda defensiva.

E eu disse, "ISSO é o que significa ser uma princesa."

Lilly só fungou e foi rapidamente de volta para dentro. Quando nós a seguimos, Michael disse suavemente para mim, "Na verdade, eu acho isso significa ser humana, mas não importa."

O que de fato ele está certo. Mas eu estou agradecida da Lilly não tem ouvido ele.

E depois nós fomos para dentro para abrir o resto dos presentes.

Mesmo assim, eu tenho quase certeza que a Lilly pegou o jeito agora. Ela está sendo muito mais educada com todo mundo, e até deixou Rommel ter um pouco

do seu *buche de Noël.*

Ooooh, só sobraram dois presentes m baixo da árvore de natal... Um gigante — meu para o Michael — e um tamanho médio — dele para mim.

Grandmère mandou Antoine entregar eles para a gente, e disse em uma voz cansada — e quem pode culpar ela? Depois de tudo, ela passou por muito nessas últimas 24 horas —, "Abram eles, por favor, para nós todos podermos subir e cochilar antes do jantar.

Mas Michael, para o meu total prazer e espanto, veio, "Na verdade, Sua Majestade, estaria tudo bem se Mia e eu abríssemos nossos presente sozinhos?"

E Grandmère olhou aliviada e disse, "Mazel tov," [significa boa sorte] e olhou direto para o Sidecar que Antoine estava segurando para ela em uma bandeja prateada. Então eu acho que nós vamos abrir nossos presente com privacidade!!!!!!!

O que ele poderia ter comprado para mim que ele não quer que ninguém mais veja???????????

Sexta-feira, 25 de Dezembro, 18h,
Quarto Real Genoviano

Ai, meu Deus! Michael é o melhor namorado SEMPRE. SEMPRE.

Nós totalmente levamos nossos presentes para fora no jardim, onde o jardineiro real finalmente se livrou do último dos gatos colocando vasilhas com vinagre em volta do jardim. (Gatos não gostam do cheiro e ficam longe das áreas que o cheiro permanece. Nós descobrimos quando Fat Louie era filhote e decidiu começar uma vingança urinando em baixo do futon toda vez que eu ia pra Genovia. Nós colocamos vasilhas de vinagre lá por um tempo, e ele parou totalmente.)

Então estava meio que com menos cheiro de buganvília no jardim real e mais como uma salada.

Mas estava O.K. porque nada poderia destruir um momento tão romântico. O sol até saiu de traz das nuvens quando estávamos lá, fazendo um arco-íris no jato de água de todas as fontes, e lá em baixo na vila, os sinos da igreja começaram a tocar porque eram 5 horas, e fora lá no porto, a *Princesa dos Mares* apitou em despedida quando iam embora para Livorno, então isso era muito significativo e tal.

Eu disse para Michael ir primeiro, então ele tirou do embrulho o pôster que eu comprei para ele enquanto eu fiquei sentada lá na beira da fonte, antecipando o seu imenso prazer sobre o extremamente pensado e raro presente que eu trabalhei tanto para conseguir para ele e pensando no imenso beijo Francês que eu provavelmente ia conseguir.

Mas em vez de se expandir de extremo prazer em seu rosto quando ele viu Luke e Leia, confusão foi o que apareceu nesta. Depois ele olhou para mim e disse "Onde você conseguiu isto?"

Eu só ri da minha própria ingenuidade e disse "Ebay! É um original tamanho único pôster do filme de 1977..."

"Praticamente novo em folha," Michael terminou para mim. De algum jeito para minha surpresa. Porque como ele poderia saber o que eu ia dizer? A menos...

"Michael." — Eu me senti um pouco enjoada de repente. E não por causa de todo *buche de Noël* que eu comi. — "Você não... eu digo como você já poderia ter um desses? Eu nunca vi na sua parede..."

"Porque eu ganhei isso no site de fãs do Star Wars no mês passado," Michael disse, começando a olhar divertido com alguma coisa. "Eu calculei que eu poderia vender isso e ganhar o suficiente para comprar algo que você realmente queira de natal."

Eu olhei para o pôster, totalmente confusa.

"Mas, Michael," eu disse. "Esse não pode ser o mesmo pôster. Porque você

estava aqui quando eu ganhei o leilão. E se você estava aqui... quem mandou para mim?"

"Meu pai. Eu pedi para ele tomar conta disso."

"Seu pai?" Eu não posso acreditar nisso. "Mas... ele não notou que o endereço de envio era o Palácio Genoviano?"

"Papai não é realmente orientado detalhadamente." Michael disse, rindo agora. "Eu não posso acreditar que você foi a pessoa que comprou meu pôster!"

Eu olhei furiosa para o pôster. Ele não pareceu nem um pouco legal como eu tinha achado quando eu estava embrulhando ele. Agora pareceu que a Princesa Leia estava meio que zombando para mim. Eu não pude acreditar. Primeiro a Dance Revolution Party. Agora isso. Porque eu nunca penso em um presente decente para dar ao meu namorado?

"Eu vou vender isso," Eu disse, estendendo a mão para pegar o pôster dele. "E comprar para você alguma coisa muito legal em vez disso, algo que você realmente goste."

"De jeito nenhum," Michael disse, agarrando o pôster de volta. "Isso É muito legal, e eu REALMENTE gosto disso.

"Mas." Eu me senti terrível. "Eu te dei uma coisa que você já tinha!"

"Ótimo," Michael disse, ainda rindo. "E eu quero manter. E agora eu consegui..."

Então ele colocou o pôster de lado e estendeu o presente dele para mim. "Agora abra o seu."

Ainda me sentindo terrível, eu desfiz a fita prateada do pacote que ele colocou no meu colo. Eu sou totalmente uma perdedora, eu estava pensando. De todas as vendas do eBay, como eu tinha conseguido comprar alguma coisa para Michael de Michael? Porque a empresa da boneca Madame Alexandre não fez uma boneca de mim mostrando a frase PERDEDORA de vez de SALVANDO AS BALEIAS? Porque isso seria muito mais apropriado.

Então eu abri a caixa contendo o presente de Michael para mim, e solucei.

Porque dentro estava a Military Xander, da B*uffy: A Caçadora de Vampiros* a figura de ação que estava faltando para minha coleção.

"Oh, Michael," eu choraminguei, quando eu pude finalmente falar. "É tão perfeito!"

— Sério?" Ele deu uma risada. "Eu estava esperando que você gostasse. É a única que você não tem, certo?

E depois, como se alguém tivesse me batido, eu lembrei.

Eu devo ter ficado pálida ou algo assim, desde que a risada do Michael se desfez, e ele olhou para mim com uma expressão de preocupado.

"Mia?" ele perguntou. "Você está bem?"

"Oh, Michael," Com uma voz sufocada, eu estava me sentido mais enjoada do que nunca.

Eu não queria contar a ele, claro.

Mas e quando ele visse o vazio na minha estante onde Giles esteve uma vez?

"Eu não tenho mais a coleção completa," eu disse miseravelmente. "Eu... eu vendi Fiesta Giles para eu conseguir pagar o pôster para você."

As laterais dos lábios do Michel se agitaram. "Você está brincando comigo, né?" ele perguntou.

Eu mexi minha cabeça. "Eu queria que estivesse."

Michael emitiu um som. Quando eu olhei, eu vi — para minha surpresa — que ele estava rindo.

"Michael," eu disse perplexa. "Porque você está rindo?

"Porque você não está?" Ele quis saber.

"Porque esse é o seu primeiro natal em Genovia," eu disse. "E eu queria que fosse realmente especial. E, em vez disso, tudo deu errado! Eu pensei que ao menos eu poderia te dar um presente bom, mas nem ISSO eu pude fazer certo."

"Bom, eu não tenho muitas experiências com isso — presentes de natal, eu digo," Michael disse, um pouco mais sério. "Mas eu tenho que dizer, esse é muito especial. O melhor presente de natal que eu já tive.

"Mas como pode ser?" eu me sentia mais e mais miserável toda vez que olhava para o pôster estúpido. "O melhor presente que você já teve," eu digo, "Você claramente não queria isso primeiramente se você o vendeu!"

"Você está brincando?" Michael disse, me colocando dentro dos braços dele. "A última coisa que eu queria fazer era vender isso, a única razão que me fez vender foi para ter dinheiro suficiente para comprar alguma coisa especial para você."

"Bom," Eu disse, protegendo a Military Xander com a minha mão em caso dele pensar em pegar de volta, como eu tentei fazer com o pôster. "A única razão que me fez vender Fiesta Giles foi para comprar alguma coisa especial para você."

"Bem," Michael disse, com outra risada. "Então você conseguiu. E eu amo meu pôster mais ainda agora PORQUE você comprou isso de mim."

Sério, o que eu poderia fazer depois disso, além de beijar ele?

Se passou um tempo muito longo quando Michael levantou sua cabeça e disse, "Além da visão da cara da sua vó quando ela olhou para esse jardim e viu todos aqueles gatos Isso foi um presente muito bom, também."

Então a única resposta racional foi, "Cala a boca Michael e me beije mais um pouco."

E então ele fez.

Sobre a Autora



Meg Cabot nasceu no dia 1º de fevereiro de 1967, sob o signo astrológico chinês do Cavalo do Fogo, notoriamente um signo azarado. Por sorte, ela cresceu em Bloomington, Indiana, onde muito poucas pessoas tinham consciência do estigma de ser um cavalo do fogo — pelo menos até Meg alcançar a adolescência, quando ela repetiu em Álgebra duas vezes no primeiro ano e decidiu cortar sua própria franjinha. Seis anos depois de se formar na universidade de Indiana (onde ela só entrou porque seu pai era professor de lá), Meg se mudou para Nova York bem no meio de uma greve dos funcionários da limpeza pública. Ela tentou seguir a carreira de ilustradora, mas isso não deu

certo em absoluto, forçando-a a se voltar para o seu hobby favorito — escrever — para buscar alívio emocional. Ela passou por vários trabalhos para poder pagar o aluguel, incluindo dez anos de administração de um dormitório de 700 calouros na Universidade de Nova York, posição da qual Meg de vez em quando sente saudades.

Ela é autora de mais de 60 livros para jovens e adultos, muitos dos quais se tornaram best sellers, com destaque para a série "O Diário da Princesa", que foi publicado em diversos países, vendeu milhões de exemplares por todo o mundo e deu origem a dois filmes da Disney que foram sucessos de bilheteria. Meg também é autora da série "A Mediadora", dos livros "A Garota Americana", "Ídolo Teen", "Avalon High", vários livros históricos sob um pseudônimo que ela ainda espera que sua avó nunca descubra, uma série de livros inteiramente no formato de e-mails ("Garoto Encontra Garota", "O Garoto da Casa ao Lado" e "Todo Garoto Tem"), um livro de mistério ("Tamanho 42 Não é Gorda") e o chick-lit "A Rainha da Fofoca", sobre uma jovem que fala demais, o que é um traço de personalidade que não se aplica à Meg em absoluto.

Table of Contents

Terça-feira, 22 de dezembro, meio-dia,
Terça-feira, 22 de dezembro, 23h,
Quarta-feira, 23 de dezembro, meio-dia,
Quarta-feira, 23 de dezembro, 23h,
Quinta-feira, 24 de dezembro, 7h,
Quinta-feira, 24 de dezembro, 17h,
Quinta-feira, 24 de dezembro, 23h30,
Sexta-feira, 25 de dezembro, 8h,
Sexta-feira, 25 de dezembro, 11h,
Sexta, 25 de Dezembro, meio-dia,
Sexta-feira, 25 de Dezembro, 14h,
Sexta-feira, 25 de dezembro, 16h,
Sexta-feira, 25 de Dezembro, 18h,